

**ATA DA SEXAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! Leitura da ata. *"Ata da Sexagésima Segunda Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e oito minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária."*

PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata Setenta e Três da Sexagésima Primeira Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido.

SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE - Usaram da palavra os deputados Antonio Vaz, Pedro Kemp, Pedrossian Neto, Gleice Jane, Mara Caseiro, Renato Câmara e Junior Mochi. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados João César Mattogrosso, Lucas de Lima, Junior Mochi, Rafael Tavares, Zé Teixeira, Jamilson Name, Paulo Corrêa e João Henrique.

GRANDE EXPEDIENTE - Usaram da palavra os deputados Rafael Tavares e Pedro Kemp.

ORDEM DO DIA - Foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei nº 162/2023, de autoria do Poder Executivo. Foi mantido, em discussão única e votação nominal, o veto parcial ao Projeto de Lei nº 87/2023, de autoria do deputado Neno Razuk - Processo nº 109/2023, de autoria do Poder Executivo. Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Lei nº 164/2023, de autoria do deputado Neno Razuk. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 92/2023, de autoria do deputado João César Mattogrosso. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei Complementar nº 9/2023, de autoria do Tribunal de Contas; Projeto de Lei Complementar nº 10/2023, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada aos familiares de Thayna Barbosa; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada aos familiares de Walter Schinelo; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada aos policiais do Batalhão de Trânsito Major QPPM Gabriella Letícia Fernandes de Oliveira, subcomandante, chefe P1; segundo-tenente QOPM Gabriel de Souza Ramos, chefe da P4, comandante do Pelotão Motos e Viaturas; sargento QPPM Juscelino Ferreira da Silva, Juizado de Trânsito; primeiro-sargento QPPM Alex Souza da Silva, auxiliar P3; primeiro-sargento QPPM Alessandro Campos Siqueira, sargenteante; primeiro-sargento QPPM Abelardo Macia Neto, fiscal de dia; segundo-sargento QPPM Joab do Nascimento Silva, Pelotão Motos; terceiro-sargento QPPM Diego Fantussi

*Lopes Thiago, comandante de viatura; terceiro-sargento QPPM Simoni Mascarenhas Montoro Noale, comandante de viatura; soldado QPPM Victor de Souza Santos, motorista de viatura; sargento Henrique César Melgarejo de Souza; sargento Heriberto Segóvia Neto e terceiro-sargento Eduardo Garcia de Lima, pelo empenho e profissionalismo prestados à sociedade; requerimentos de moções de congratulação, de autoria do deputado João Henrique, endereçadas aos dezesseis bailarinos que fazem parte de grupo de dança sul-mato-grossense que brilhará em terras europeias no Gymmnarstrada Mundial, maior evento do mundo da GPT (Ginástica Para Todos); requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado João Henrique, endereçada à senhora Suzana Nazaret Dolabani Leite, diretora do grupo de dança sul-mato-grossense que brilhará em terras europeias no Gymmnarstrada Mundial, maior evento do mundo da GPT (Ginástica Para Todos); requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada à nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região, que tomou posse na noite do dia 1º de julho deste ano, na pessoa de sua presidenta, senhora Neide Maria Rodrigues; requerimento, de autoria do deputado João César Mattogrosso, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para o dia 23 de agosto de 2023, a partir de 19 horas, para a realização da Sessão Solene para a outorga da 'Comenda Amigo da Primeira Infância', nos termos da Resolução nº 12/2023; requerimento de informações, de autoria do deputado Rafael Tavares; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Junior Mochi, Renato Câmara, Rafael Tavares, João César Mattogrosso, Antonio Vaz, Zé Teixeira, Jamilson Name e Pedro Kemp. O deputado Pedro Kemp pediu vista do requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Rafael Tavares - Protocolo nº 3539/2023. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão, e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, doze de julho do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.*

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida... Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! Quero, neste momento, consternado, prestar, em nome desta Casa, meus sentimentos à deputada Mara Caseiro, que perdeu sua mãezinha hoje. Leitura do expediente. "Expediente da Sessão Ordinária do dia 13 de julho de 2023: Ofício nº 21.228/2023, da Agência Nacional de Transportes Terrestres, respondendo ao requerimento da deputada Lia Nogueira (Prot. nº 2155/2023); Ofício nº 100/2023, da Agência Nacional de Telecomunicações, respondendo à indicação do deputado João César Mattogrosso; Ofício nº 93.388/2023, da Defensoria Pública-Geral de Mato Grosso do Sul, encaminhando Nota Técnica sobre os Projetos de Lei nº 118/23 e 187/2023; Ofício nº 754/2023, da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações do deputado Neno Razuk. Se o senhor me permite, presidente, quero parabenizar o presidente da Comissão Permanente de Execução Orçamentária, deputado Neno Razuk, pela brilhante audiência realizada ontem, nesta Casa, com a participação de todos os Poderes, para prestação de contas, em obediência à Lei de Responsabilidade Fiscal. A audiência que Vossa Excelência realizou, deputado Neno Razuk, cumpre uma função muito relevante. Continuando...

Ofício nº 774/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento da deputada Lia Nogueira; Ofício nº 1.016/2023, da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul, encaminhando Avaliação das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios 2022 e Estratégia de Longo Prazo - 2022 a 2026; Carta nº 4/2023, da Concessionária de Rodovia Sul-Mato-Grossense S.A. (CCR MSVia), respondendo à indicação do deputado João César Mattogrosso (Prot. nº 2795/2023). Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Agradeço. Passemos à Segunda Parte do Pequeno Expediente. Quero registrar, senhores e senhora, o que já foi comunicado pelo deputado Paulo Corrêa, o falecimento da senhora Carmen Rodrigues Navacchi, mãe da nossa querida deputada Mara Caseiro. O sepultamento será feito no município de Umuarama, no Paraná. Por conta disso, a deputada Mara Caseiro não comparecerá a esta Sessão. Nós vamos encaminhar, em nome da Casa, uma moção de pesar aos familiares da senhora Carmen Rodrigues. Que Deus conforte os corações dos enlutados neste momento de tristeza. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente e colegas deputados! Quero apenas apresentar uma indicação. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando a continuidade do Programa Escola Cívico-Militar, em Mato Grosso do Sul. A proposta em questão visa atender à solicitação encaminhada diretamente ao meu gabinete parlamentar pelo senhor Isaac, de Corumbá. Eu vou ler a solicitação. Venho por meio desta, como representante do povo, em resposta ao pedido da senhora Damiana Camila Vilalva, coordenadora da Escola José de Souza Dami, localizada na cidade de Corumbá, solicitar veementemente a continuidade do Programa Escola Cívico-Militar nas escolas do estado. Recentemente, talvez por questões políticas, o governo federal acabou extinguindo o grande projeto. Eu, inclusive, ajudei várias escolas a implantá-lo. As escolas que aderiram ao programa ensinam os alunos a respeitarem as pessoas e a serem patriotas. Conforme relatos, durante a execução do projeto, foram observadas melhorias notáveis no desempenho dos alunos, resultando num ambiente propício para o aprendizado dos alunos. Além disso, o programa despertou nos estudantes valores essenciais, tais como respeito, solidariedade, civismo e honestidade. Os resultados positivos alcançados e o impacto transformador do programa são evidentes. Portanto, peço ao governador do estado que avalie cuidadosamente este pedido e tome providências necessárias a fim de garantir a continuidade do Programa Escolas Cívico-Militares em Mato Grosso do Sul. Apenas isto, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (Podemos) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas e todos que acompanham esta Sessão! Eu trago um

requerimento, o qual passo a ler. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do artigo 173, inciso XX, do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao diretor-presidente da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul, senhor Renato Marcílio da Silva, solicitando informações quanto à qualidade do atendimento prestado aos moradores do município de Corumbá. Com fundamento na Prerrogativa-Geral de Fiscalização, solicito à referida empresa pública, responsável pelo abastecimento de água no município de Corumbá, que preste as informações pertinentes quanto à insuficiência da qualidade do fornecimento de água. Fato este reclamado pelos moradores do centro da cidade, mais precisamente pelos moradores da rua Frei Mariano, entre as ruas Dom Aquino e Cuiabá. Esta demanda foi encaminhada por moradores e comerciantes da região supramencionada e se refere à qualidade do serviço de abastecimento de água fornecido aos usuários pela Sanesul local. Portanto, solicitamos que a empresa proceda aos devidos reparos, garantido, assim, a qualidade do serviço prestado aos moradores da região, principalmente por se tratar de um serviço essencial. Apenas isto, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, quero apresentar três indicações. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Helio Queiroz Daher, secretário de estado de Educação, solicitando que tome as providências necessárias para a lotação de servidores administrativos, especialmente para as funções de limpeza, preparo de merenda escolar e atendimento em biblioteca, para atendimento à demanda da Escola Estadual Luiz da Costa Falcão, no município de Bonito. Representantes da comunidade escolar solicitaram empenho deste mandato para encaminhar à Secretaria de Educação o pedido da lotação de novos servidores administrativos, a fim de suprir as vagas abertas por conta de aposentadorias e remoções de antigos servidores. A Escola Luiz da Costa atende muitos alunos, possui três salas de aula e conta com apenas dois funcionários da limpeza na parte da manhã e dois na parte da tarde. Portanto, é urgente a contratação de novos servidores. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Helio Queiroz Daher, secretário de estado de Educação, solicitando a instalação de cortinas nas salas de aula da Escola Estadual Luiz da Costa Falcão, localizada em Bonito. A escola passou por reforma geral, está bem estruturada neste momento; porém, os alunos e professores reclamam que as janelas estão sem cortinas, deixando as salas muito quentes. Diante do exposto, solicitamos providências. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Janine de Lima Bruno, diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande, solicitando o reforço da sinalização horizontal e vertical, especialmente as de redução de velocidade, na rua Comandante Elias Ferreira, em frente à Escola Estadual José Ferreira Barbosa, na Vila Bordon. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vamos em frente.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Quero registrar que o presidente Lula, deputado Zeca do PT, resolveu suspender o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, e uma das justificativas apresentadas pelo governo foi que havia um desvio de finalidade no programa, com a participação do Exército, da polícia, do Corpo de Bombeiros. A extinção do programa visa resgatar a proposta de que a escola é um espaço da formação dos alunos e que seus formadores são os professores, coordenadores pedagógicos, servidores administrativos. Na verdade, acabar com este programa, que foi instituído pelo governo Jair Bolsonaro, significa devolver à escola o seu papel fundamental, que é oferecer educação aos alunos. Lugar de polícia é nas ruas, garantindo a segurança da população. E lugar de servidores do Exército é nos quartéis, cumprindo com suas prerrogativas constitucionais. A escola não tem o papel de formar militares. Os educadores são os responsáveis pela educação. Então, nós saudamos o governo do presidente Lula por ter colocado fim a este programa. O governo não vai mais destinar recursos para as escolas cívico-militares. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Uma questão de ordem, senhor presidente, se me permitir, para me somar ao deputado Pedro Kemp. Por um lado, estou contente e festejando esta decisão, lúcida, correta, do ponto de vista político, de dar independência à educação para a formação do cidadão, a fim de que este país rapidamente recupere o tempo perdido e se desenvolva. As manchetes dos jornais de hoje dizem: "O governo Lula iniciou o processo de extinção total do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares", criado no governo passado. Agora, por outro lado, com tristeza, vejo a notícia de que o governador Eduardo Riedel e a prefeita Adriane Lopes resolveram bancar essas escolas, mantendo este modelo arcaico, conservador, absurdo, que, a meu ver, deputado Pedro Kemp, não tem outro propósito, a não ser o de colocar hordas de facistoides a andar pelas ruas da cidade para agredir negros, pobres, LGBTs, mulheres, índios, quilombolas, sem-terras. É evidente que não é esta a sociedade que queremos. Afinal, nós queremos uma sociedade que respeite as diferenças, inclusive as de ordem ideológica, e que construa uma democracia saudável. Feito este registro, senhor presidente, quero apresentar algumas proposições. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia à Secretaria Executiva da Agricultura Familiar, solicitando a construção de uma horta orgânica e de um aviário na comunidade indígena da Aldeia Borevi-ry, no município de Naviraí. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia à Secretaria Executiva da Agricultura Familiar, solicitando a perfuração de poços artesianos, com bomba d'água

e reservatórios, na aldeia indígena Serrito, em Eldorado. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia à Secretaria Executiva da Agricultura Familiar, solicitando a perfuração de três poços artesianos, com bomba d'água e reservatórios, no complexo de assentamento Santo Antônio, em Itaquirai. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia à Secretaria Executiva da Agricultura Familiar, solicitando a perfuração de poços artesianos, com bomba d'água e reservatório, na comunidade quilombola Ribeirinha Família Bulhões, em Nioaque. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, e ao diretor-presidente da Energisa, senhor Marcelo Vinhaes Monteiro, solicitando a elaboração de projeto para a instalação da rede de energia elétrica na aldeia indígena Guira Procá, em Caarapó. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia ao secretário estadual de educação, senhor Hélio Queiroz Daher, solicitando a aquisição de material permanente para a sala de tecnologia da Escola Estadual Odete Inês Vilas Boas, em Nioaque. Ademais, senhor presidente, há um mês, ou mais, deste mesmo microfone, eu entrei com dois requerimentos, um ao MDA e outro à Agraer, solicitando informação sobre o processo de aquisição de patrulhas mecanizadas para as prefeituras. Foram assinados convênios, nos últimos oito anos, para, através de emendas parlamentares federais, aquisição de patrulhas mecanizadas exclusivamente para a agricultura familiar. Agora eu estou reencaminhando o requerimento à senhora Marina Ricardo Nunes Vieira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário de Mato Grosso do Sul, e estou reenviando o requerimento agora ao governador, pedindo-lhe a mesma informação. Nós queremos saber quais prefeituras assinaram o convênio. Porque, se constatado o desvio de finalidade na utilização dos equipamentos, nós levaremos o caso ao conhecimento do Ministério Público. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Presidente, apenas para informar a todos que hoje eu irei, em missão oficial, representando a Assembleia Legislativa, a Concepción, no Paraguai. Lá, trataremos de assuntos relacionados à ferrovia. O assunto nós já discutimos em quatro audiências públicas, em Sidrolândia, Maracaju, Ponta Porã e Dourados repercutiu, de modo que a governadora do estado de Concepción, senhora Zulma Dominguez de Casal, nos chamou para uma reunião, a fim de conversarmos sobre a relicitação da Malha Oeste e da extensão do ramal Campo Grande/Ponta Porã. E eles querem construir uma ferrovia de Pedro Juan Caballero a Concepción, para acesso ao porto. O tema é importante. O ministro Parkinson, do Ministério das Relações Exteriores, também estará presente. Então, o assunto tomou grandes proporções, presidente, pois interessa ao nosso estado, ao Centro-Oeste, ao Brasil, ao Paraguai e ao Mercosul. Portanto, com muita felicidade, nós iremos a esta reunião em Concepción. O deputado Zeca do PT, presidente da Frente Parlamentar da Rota de Bioceânica, não pôde comparecer à última reunião,

mas está nos ajudando na discussão. Nossa ideia é, junto com os prefeitos por onde passa a ferrovia e com a governadora de Concepción e outras autoridades do Paraguai, ir a Brasília, em agosto, para entregarmos ao senhor Rafael Vittar, presidente da Agência Nacional de Transportes Terrestres, nossa reivindicação pela volta da ferrovia. Nós não aceitaremos que o ramal Campo Grande/Ponta Porã fique fora do projeto, porque ele é fundamental para a ligação do Paraguai ao mar.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Muito bom dia, senhor presidente, deputado Gerson Claro, nobres pares, senhoras e senhores presentes neste Plenário e todos que nos assistem pela da TV Assembleia. Eu tenho algumas indicações a apresentar. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, e ao diretor-presidente do Departamento de Trânsito de Mato Grosso do Sul, senhor Rudel Espíndola Trindade, solicitando a instalação de equipamentos e a disponibilização de um servidor apto a capturar imagens de contribuintes dos processos de renovação de Carteira Nacional de Habilitação, bem como o credenciamento de um médico oftalmologista e de um psicólogo para atenderem na agência do Detran de Pedro Gomes. A presente indicação foi motivada pelo vereador Jairo Santos, daquele município, através do Ofício nº 025/2023. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, solicitando a instalação de redutor de velocidade próximo à entrada e saída da Escola Municipal Agrícola Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo, após o KM 08, na MS-040, que liga Campo Grande a Santa Rita do Pardo. O referido trecho suporta um grande fluxo de veículos de pequeno e grande porte, e os motoristas transitam em alta velocidade pela via, não respeitando nenhum limite. Razão pela qual pedestres e também motoristas encontram dificuldade para atravessar a pista. Portanto, a implantação da sinalização facilitará a travessia dos usuários da via, evitando acidentes. A presente indicação atende à demanda dos moradores da região. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, e ao superintendente regional do Dnit, senhor Euro Varanis Junior, solicitando o recapeamento do rodovanel da BR-262, no entorno do município de Campo Grande, principalmente no trecho da rotatória da saída para São Paulo, passando pela saída para Sidrolândia, até a saída para Aquidauana. A presente indicação encontra justificativa em reivindicações de moradores da região. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, e ao diretor-presidente do Detran, senhor Rudel Espíndola Trindade, solicitando a reforma geral do prédio da Agência de Trânsito de Caarapó. A presente indicação foi motivada pelo vereador Ivan Assis Araújo, através

do Ofício nº 141/2023. Segundo o nobre vereador, há muito tempo o referido prédio não recebe manutenção, e, por conta disso, já apresenta deficiência em sua estrutura. Portanto, a reforma ora solicitada se faz urgente. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário estadual de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, ao prefeito de Mundo Novo, senhor Valdomiro Sobrinho, e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Valdemar Marinho dos Santos, solicitando que seja feita uma cooperação entre os Poderes Executivos Estadual e Municipal, para a construção de uma academia ao ar livre nas proximidades da avenida Manoel Mendes, recentemente asfaltada. A presente indicação foi motivada pelo vereador Jaderson de Lima Moreira, de Mundo Novo. Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, e ao prefeito do município de Rio Brillhante, senhor Lucas Centenaro Forone, solicitando que seja feita uma cooperação entre os Poderes Executivo Estadual e Municipal, visando à aquisição de containers para instalação de uma sala de aula para atender as crianças participantes do "Projeto Bombeiros do Amanhã", do 20º Subgrupamento de Bombeiros Militares Independentes do município de Rio Brillhante. A presente indicação foi motivada pelo vereador Venizelo Papacosta Neto, daquele município. O Bombeiros do Amanhã contribui para a formação das crianças e dos adolescentes, desenvolvendo neles disciplina, sensibilidade e talento. E, contrariando a fala do deputado Pedro Kemp, confesso que entendo que houve um erro estratégico da parte do presidente Lula ao extinguir o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares. As eleições se passaram, o presidente ex-militar saiu, mas o país caminha. Os pais sentem-se orgulhosos por terem seus filhos estudando nas escolas cívico-militares, que formam o caráter de muitas crianças e adolescentes, que, muitas vezes, são arrimos de família e que vão para a escola, como a do Bombeiros Militar de Rio Brillhante, a fim de adquirir uma boa educação. A meu ver, isso é importante para Mato Grosso do Sul e para o Brasil. As escolas abarcadas pelo Corpo de Bombeiros ou pela Polícia Militar são um grande sucesso. Senhor presidente, eram essas as minhas indicações. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas parlamentares, público que nos acompanha aqui e público que nos acompanha pela TV Assembleia! Trago algumas indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Correa Riedel, governador do estado, e ao senhor José Carlos Barbosa, vice-governador do estado, com cópia ao senhor Antonio Carlos Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, solicitando que o Setor de Investigações Gerais da Polícia Civil de Dourados (Sigue) seja transformado em um Grupo de Operações e Investigações (GOI), bem como a disponibilização de uma sede para o Sigue Dourados. O Sigue vem fazendo um excelente trabalho no combate à criminalidade, e hoje funciona dentro da Depac, Delegacia de Pronto Atendimento

Comunitário. Ocorre que, devido ao grande volume de trabalho, o Sigue necessita de uma nova estrutura de organização e de uma sede independente, capaz de acolher toda a demanda. A estrutura do GOI foi criada em 2017 e é composta por Coordenadoria, Chefia de Operações, Sessão de Expediente, Apoio Administrativo, Sessão de Análise Criminal e Operações, Sessão de Investigação Geral e Núcleo de Inteligência Policial, e é vinculado à Delegacia Geral da Polícia Civil. Transformar o Sigue de Dourados em GOI, com sede e atuação em Dourados, vai garantir maior agilidade e condições de trabalho aos profissionais de segurança pública que atuam como grandes aliados no combate à criminalidade naquela região. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, ao senhor José Carlos Barbosa, vice-governador do estado, ao senhor Hélio Peluffo Filho, secretário de estado de Infraestrutura e Logística, e ao senhor Hélio Queiroz Daher, secretário de estado de Educação, solicitando, em caráter de urgência, a reforma completa da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso, localizada em Dourados. A referida escola atende duzentos e quarenta e três alunos, do sexto ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio, em período integral, e sua estrutura é antiga e se encontra em más condições, o que vem dificultando o aprendizado das crianças. Indico à Mesa na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, ao senhor José Carlos Barbosa, vice-governador do estado, ao senhor Hélio Peluffo Filho, secretário de estado de Infraestrutura e Logística, solicitando a retomada das obras de pavimentação asfáltica na MS-162, no trecho de 25 quilômetros, iniciando próximo à placa do Abadio e finalizando no rio Santa Maria, no município de Dourados. A MS-162 foi pavimentada em quase toda a sua extensão, exceto no trecho mencionado, o que causa indignação aos moradores daquela região. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, e ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, e ao senhor Alan Guedes, prefeito do município de Dourados, solicitando a execução de obras de pavimentação asfáltica em várias vias dos distritos de Itaum, Macaúba e Vila Formosa, em Dourados. A presente solicitação visa atender aos anseios da população residente nos distritos, que, há muitos anos, sonham com a pavimentação dessas vias. Era o que eu tinha.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Continuando...

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Agradeço. Quero destacar, com sua autorização, presidente, a presença de moradores de Dourados Diogo Henrique e Carla Gomes, diretora da Associação dos Amigos dos Animais, que realiza um excelente trabalho voltado ao recolhimento e cuidado dos animais. Ontem, nós tivemos uma reunião na Secretaria da Cidadania de Campo Grande para tratarmos do amplo projeto do governo do estado voltado para a questão da saúde animal. Eu tenho

certeza de que este Mato Grosso do Sul se tornará referência em saúde animal. Quando se fala de saúde animal, fala-se também de saúde pública. Destaco ainda a participação da primeira-dama Mônica Riedel neste projeto. Muito obrigada, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado, deputada. Com a palavra, o deputado Junior Mochi

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, senhores deputados, população que nos assiste pela TV Assembleia, aqueles que nos prestigiam presencialmente e imprensa, bom dia! Está se encerrando o primeiro semestre legislativo, agradecemos a participação e a colaboração de todos. Eu venho apresentar uma indicação e uma moção. Indico à Mesa, na forma regimental, observadas as normas regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Pelluffo Filho, e ao diretor-presidente da Agência de Gestão de Empreendimentos, senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, por cópias autônomas, solicitando que seja feita uma inspeção na ponte que passa sobre o rio Guaiambé, localizada na MS-379, que faz a ligação do município de Laguna Carapã com os municípios de Amambai e Ponta Porã. Chegou ao meu gabinete, por meio de moradores da região, a informação de que a ponte está com sua cabeceira comprometida, apresentando rachaduras e afundamento, o que coloca em risco a vida dos usuários da rodovia. Ademais, presidente, tenho uma moção para apresentar. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação à Kemily de Sandra Guedes, bailarina de treze anos de idade, que representará, este mês, o estado de Mato Grosso do Sul no Gymnaestrada - 2023, o maior evento do mundo para ginastas e bailarinos, que será realizado em Amsterdam, na Holanda.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia, nobres colegas deputados e deputadas. Senhor presidente, eu venho fazer uma indicação. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente desta Casa de Leis ao ministro de estado de Minas e Energias do Brasil, senhor Alexandre Silveira, com cópia autônoma ao presidente do Tribunal de Contas da União, senhor Bruno Dantas, solicitando que seja prorrogado o prazo para envio de contribuições à Consulta Pública nº 152, instituída no dia 22 de junho de 2023, referente às diretrizes a serem observadas na condução do processo das concessões de distribuição de energia elétrica com vencimentos entre 2025 e 2031, com o objetivo de efetivar a escuta social a respeito do tema, o que restou inviabilizada em decorrência do prazo exíguo disponível. Justificativa: O Ministério de Minas e Energias instituiu a Consulta Pública nº 152 no dia 22 de junho de 2023 para o aprimoramento do processo de tratamento das concessões de distribuição de energia elétrica vincendas entre 2025 e 2031. Ao todo são vinte concessões, incluindo a conferida à empresa Energisa de Mato Grosso do Sul. A presente demanda foi trazida a esta Casa

pelo secretário-geral da Confederação Nacional dos Urbanitários, senhor Élvio Vargas, que também é diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Comércio de Energia em Mato Grosso do Sul, após reunião realizada nesta terça-feira, em Brasília, com o ministro de Minas e Energia, senhor Alexandre Silveira, e representantes e urbanitários de todo o país. O prazo fixado para o envio de contribuições à referida consulta pública é extremamente exíguo (de 22/06 até 24/07), razão pela qual a prorrogação do prazo possibilitará a ampla participação da sociedade na importante discussão sobre as concessões para a prestação de serviço público de energia elétrica. Além disso, quero trazer aos colegas a boa notícia de que — após o importante ato da Assembleia Legislativa de mobilizar as prefeituras para conhecerem e participarem das ações relacionadas à Lei Paulo Gustavo — Mato Grosso do Sul contemplou todas as prefeituras no edital da referida lei. Este é um exemplo de como a Assembleia pode atuar em prol da sociedade. E, nesse sentido, eu gostaria de, mais uma vez, recorrer aos nobres deputados, porque ontem eu recebi uma notícia e uma ligação dos trabalhadores municipais de Anastácio; e eles alegam que estão com o salário muito abaixo do salário mínimo. Eles nos mostraram inclusive uma lei de 2014, que aprovou um salário de 526 reais para a categoria. No entanto, desde então não houve mais nenhum reajuste no salário dos trabalhadores. Seria importante que os deputados que têm acesso ao prefeito Nildo solicitassem a ele que abra o diálogo com a categoria, a fim de avançar nesse processo. Mato Grosso do Sul tem um dos maiores índices econômicos do país, no entanto, muitas vezes, se perde no processo de distribuição do PIB, de distribuição de recursos. Os servidores e servidoras municipais estão em contato direto com a população, portanto é importante que eles sejam valorizados. Nesse sentido, é pertinente que o prefeito reveja sua postura, abra o diálogo com a categoria e garanta a ela a qualidade de trabalho necessária, porque a categoria serve a população. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares! Bom dia, funcionários da Casa, imprensa e todos que acompanham esta Sessão! Eu tenho uma indicação a apresentar. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, e ao secretário de estado de Educação, senhor Hélio Queiroz Daher, pela acertada decisão de manterem o projeto das escolas cívico-militares em Mato Grosso do Sul. E face aos excelentes resultados obtidos por meio do programa, solicito que seja feito um estudo, a fim de que o projeto seja expandido. Por conta da desastrosa decisão do governo que está de plantão em Brasília de acabar com o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares no Brasil, eu tive o cuidado de, antes de fazer esta indicação, entrar em contato com as Escolas Marçal de Souza e Professor Tito, ambas de Campo Grande, e também com uma escola de Maracaju e com uma escola de Anastácio, todas geridas pelo governo do estado em parceria com a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Minha intenção foi saber o que os diretores pensam. Eu ouvi os deputados Pedro Kemp e Zeca do PT criticando as escolas e enaltecendo a decisão do presidente Lula. Eu fico indignado, senhor presidente, porque essa decisão é ideológica e vingativa. Eles não

se ativeram aos resultados e ao acompanhamento técnico desse programa. O diretor da Escola Marçal de Souza disse-me que, depois da implantação do programa, ele conseguiu zerar a evasão escolar e melhorar a aprendizagem dos alunos, por conta dos valores ensinados aos alunos pelos militares. Quais valores? Disciplina, civismo, entre outros, valores esses que influenciam positivamente na aprendizagem dos alunos. Eu fico triste por ver pessoas que fazem parte da educação enaltecerem uma decisão tão desastrosa como esta do presidente Lula. Fica aqui minha indignação. Este governo está fadado ao fracasso, porque é movido por vingança, desconfiança e mesquinhez. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, passemos ao Grande Expediente...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Só para registrar que, ao mesmo tempo em que o governo Lula acabou com as escolas cívico-militares, entre aspas, que, em verdade, formam hordas de fascistoides, o Senado, ontem, aprovou as escolas em tempo integral do novo governo. Estas escolas não vão fazer as criancinhas marcharem nem baterem continência para ninguém. Pelo contrário, vão dar aulas de qualidade, vão oferecer esporte, lazer, vão dar aos alunos a oportunidade de se desenvolverem como cidadãos plenos, na construção de um Brasil melhor. Obrigado, senhor presidente.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Eu não posso me calar, não posso. Por quê? Perdoe-me, deputado Zeca do PT, mas o discurso do senhor e o discurso do deputado Pedro Kemp são — com o perdão da palavra e com todo o respeito aos parlamentares — feitos com base apenas em ideologia. Mais uma vez Vossas Excelências estão cometendo um erro histórico ao acompanhar essa decisão desastrosa do presidente Lula. Atenham-se aos resultados práticos! Permitam que o professor Júnior, diretor da Escola Marçal de Souza, ocupe a tribuna desta Casa para falar dos resultados que o governo do estado vem colhendo por conta da implantação das escolas cívico-militares. Mais uma vez o governador Eduardo Riedel acerta. Eu fico triste, porque o deputado Pedro Kemp é um integrante da Secretaria de Educação e deveria estar comemorando o fato de que nas escolas cívico-militares não há violência e o fato de que ninguém invade escolas cívico-militares para matar alunos ou para ferir quem quer que seja. Nós acabamos com o tráfico de drogas, eliminamos a violência e acabamos com a evasão escolar. Isso é argumento suficiente para se comprovar a importância de se manter o programa.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em tempo, quero apresentar uma indicação, a qual pretendo incluir na Ordem do Dia de hoje. Peço desculpas aos deputados, porque ela será feita em nome da Casa. Eu vou ler o texto. "Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar, em nome desta Casa de Leis, aos familiares da senhora Carmem Rodrigues Navak (mãe da nossa querida deputada Mara Caseiro), por seu falecimento, ocorrido dia 13 de julho." Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado João Henrique: um projeto de lei (Prot. nº 03616/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso: cinco indicações (Prot. nºs 03641/2023, 03643/2023, 03637/2023, 03646/2023, 03636/2023). De autoria da deputada Lia Nogueira: cinco indicações (Prot. nºs 03671/2023, 03671/2023, 03669/2023, 03666/2023, 03665/2023); e uma moção de congratulação (Prot. nº 03664/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes: cinco indicações (Prot. nºs 03656/2023, 03659/2023, 03657/2023, 03662/2023, 03663/2023); cinco moções de congratulação (Prot. nºs 03660/2023, 03638/2023, 03639/2023, 03640/2023, 03661/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: oito indicações (Prot. nºs 03626/2023, 03622/2023, 03620/2023, 03618/2023, 03617/2023, 03615/2023, 03624/2023, 03614/2023). De autoria do deputado Paulo Corrêa: uma moção de congratulação (Prot. nºs 03651/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: três indicações (Prot. nºs 03642/2023, 03644/2023, 03645/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo: três indicações (Prot. nºs 03667/2023, 03668/2023, 03670/2023); e um requerimento (Prot. nº 03672/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: oito indicações (Prot. nºs 03678/2023, 03676/2023, 03677/2023, 03675/2023, 03674/2023, 03629/2023, 03627/2023, 03628/2023); e uma moção de congratulação (Prot. nº 03613/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: quatro indicações (Prot. nºs 03630/2023, 03631/2023, 03632/2023, 03633/2023); e um projeto de resolução (Prot. nº 03635/2023). De autoria do deputado do Zeca do PT: nove indicações (Prot. nºs 03625/2023, 03621/2023, 03619/2023, 03647/2023, 03648/2023, 03649/2023, 03650/2023, 03652/2023, 03653/2023); dois requerimentos (Prot. nºs 03654/2023, 03655/2023).). Encerado o Pequeno Expediente...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Presidente, eu vou encerrar minha participação neste debate sobre as escolas. Quero dizer o seguinte: eu estou preparando uma proposição — a qual vou submeter, evidentemente, à análise do deputado Pedro Kemp, nosso cabeça na questão da educação, ele e a deputada Gleice Jane, que está ali sentadinha — para, no segundo semestre, criarmos um mecanismo de fiscalização nas escolas cívico-militares, a fim de verificarmos o que fazem contra os professores que professam a ideia de uma escola democrática, que permitem a formação saudável dos alunos, que preparam os jovens para o futuro. O deputado Pedro Kemp fez aqui um discurso emocionado, eu até me preocupei com a saúde emocional dele, e eu entendo as razões dele. Os professores estão adoecendo por conta da perseguição que estão sofrendo. Nós não queremos perseguir ninguém,

até porque isso não é do costume daqueles que, assim como nós, professam a democracia; mas nós queremos saber o que está acontecendo nessas escolas. Tamanha é a paixão e a vontade de alguns segmentos, não é, deputado Pedro Kemp?, de preservar, a qualquer custo, esse modelo de escola. Obrigado.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Só para dizer, deputado Zeca do PT, que eu, como presidente da Comissão de Segurança Pública, gostaria de participar da comissão que o senhor pretende organizar.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Esta Casa vai acompanhar o trabalho da comissão.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Exatamente. Nós vamos acabar enaltecendo cada vez mais o projeto.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vossa Excelência, que é presidente da Comissão de Segurança Pública, concede-me um aparte?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Não... Eu estou pedindo para o presidente... Só pedir para ele... Só isso.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Nós temos de pedir à Segurança Pública que reforce o policiamento no entorno das escolas, nos bairros, não dentro das escolas. Tirar policiais que deveriam estar fazendo a segurança da população e colocá-los dentro das escolas não é relevante. A escola tem de ser administrada e gerida pelos educadores. A escola não tem de formar — como disse o deputado Zeca do PT — facistoides, que depois vão discriminar negros, bater em mulher, enfim. Essas escolas promovem uma formação autoritária...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pessoal, só para registrar... [Discussões paralelas]... Nós estamos... Não... Só um minutinho.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vamos fazer uma audiência pública...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vamos fazer um debate sobre o assunto. Os parlamentares podem pedir a palavra, pela ordem, quando tiverem algum questionamento a fazer sobre o Regimento, sobre o andamento da Casa. Acho interessante o debate que nos faça entender o posicionamento de ambos os lados. Agora, como não há o que dizer sobre o Regimento da Casa, peço-lhes desculpas, deputados, e solicito que os senhores encerrem o debate. Em outra ocasião, nós abordaremos o tema novamente.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Posso concluir?

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para concluir, deputado.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Não. É que eu também fui contaminado pelo comportamento do deputado Zeca do PT, que, a todo momento, pede a palavra, pela ordem. Então, eu também me senti no direito de fazer tal solicitação para expor meu posicionamento a respeito do assunto. Eu não concordo com nada que o deputado Pedro Kemp disse... De fato faltam a ele informações sérias e objetivas a respeito do projeto. Quero solicitar, presidente, que a comissão seja formada realmente, para que, através da análise dos fatos, tudo o que foi dito aqui pelos deputados caia por terra.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, a deputada Gleice Jane. Vossa Excelência dispõe de 30 minutos.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia, senhor presidente e colegas deputados e deputadas! Eu vim à tribuna para falar de um projeto de lei; mas não posso me eximir do debate que foi feito aqui. Eu vou começar fazendo-lhes algumas perguntas. Se os senhores estivessem doentes, no hospital, precisando passar por um procedimento cirúrgico, e encontrassem na sala de cirurgia um pedreiro, os senhores se sentiriam à vontade?... Se houver uma situação de violência em seu bairro ou se houver uma casa pegando fogo, os senhores chamam os professores? Isso vai dar certo? Não. É necessário entendermos que cada profissional é formado para atuar em sua área. Na educação queremos profissionais da área da educação. Nós não estamos dizendo que queremos acabar com todas as escolas militares, nós queremos transformá-las... Eu não quero discutir apenas com os diretores dessas escolas, quero discutir com os professores, quero saber para onde foram os alunos que não conseguiram se adaptar àquela realidade, enfim. Vamos fazer um debate sobre a educação. Nós temos de fazer um debate sério, com base na realidade. Precisamos valorizar todas as profissões. Bem. Eu vim falar sobre um projeto de lei que estou protocolando e vou ler o texto. "Fica instituída a Semana Estadual de Conscientização, Educação e Esclarecimento sobre a Síndrome de Guillain-Barré, a ser realizada anualmente na última semana do mês de fevereiro. Parágrafo único. A semana, a que se refere o caput deste artigo, deverá ser incluída no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul, conforme dispõe a Lei nº 3.945, de 4 de agosto de 2010. São objetivos da Semana Estadual de Conscientização, Educação e Esclarecimento sobre a Síndrome de Guillain-Barré: Promover e difundir informações sobre a síndrome de Guillain-Barré, visando conhecimento e a compreensão da população; realizando campanhas educativas para a sociedade, estimulando atenção e o apoio à população afetada pela doença; incentivar a realização de estudos de pesquisas sobre as causas, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da síndrome de Guillain-Barré; fomentar a integração dos órgãos de saúde pública e privada no sentido de unificar as ações de combate à doença. Fica instituída a política de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica, que

inclui: garantir acesso da população aos medicamentos necessários para o tratamento da síndrome de Guillain-Barré, mediante sua inclusão na lista de medicamentos essenciais do estado; realizar a dispensação dos medicamentos em unidades de saúde estaduais, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde; garantir o acesso da população aos procedimentos terapêuticos em regime domiciliar, ambulatorial e hospitalar, em especial ao tratamento intensivo e à reabilitação com atendimento fitoterapêutico. Fica o Poder Executivo autorizado a fomentar estudos para apurar as causas da origem da síndrome Guillain-Barré, podendo, para tanto, celebrar parcerias, acordos ou convênios com instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais; promover e apoiar eventos científicos que tenham como tema a síndrome Guillain-Barré; alocar recursos orçamentários específicos para o desenvolvimento dessas ações, dentro das possibilidades financeiras do estado. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação". Nós estamos apresentando esta proposta de lei, porque, como os senhores sabem, eu tive síndrome de Guillain-Barré, ainda estou no processo de recuperação. E no momento em que deparei com a síndrome, foi desesperador, eu simplesmente senti que estava perdendo as forças das pernas, dos braços, fiquei sem poder caminhar e tudo mais. O diagnóstico não é imediato, o meu demorou treze dias para ficar pronto. Iniciei o tratamento a partir do décimo quarto dia. Desde então, eu venho passando por um tratamento intensivo, com fisioterapias e medicações. Hoje eu estou aqui, após quatro meses depois de me encontrar paraplégica, em uma cama de hospital, porque recebi um tratamento emergencial, tomei a medicação correta, enfim. Esta semana, nós vimos nos noticiários o que está acontecendo no Peru. Aquele país está em estado de emergência por conta da Guillain-Barré. Na época em que fui acometida pela doença, eu pensei que ela era rara; mas em conversa com os médicos, descobri que há muitos e muitos casos pelo mundo afora. Nós precisamos tomar cuidado. A síndrome de Guillain-Barré pode levar a pessoa à morte, caso não seja tratada a tempo. É importante que estudos sejam feitos para identificar a causa desse tipo de síndrome...

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Um aparte, deputada?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Pois não, deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Deputada Gleice Jane, eu quero parabenizá-la pelo projeto. A síndrome de Guillain-Barré tem assolado muitas as pessoas. Meu sogro, inclusive, foi acometido por esta doença que foge realmente do controle. A pessoa se locomove normalmente e da noite para o dia começa a perder os movimentos. A doença começa a paralisar a pessoa de cima para baixo e de baixo para cima, paralisa os pés, as pernas, e vai paralisando o corpo da pessoa, de modo que, se ela não for socorrida emergencialmente, pode ficar até com seu sistema respiratório trancado. Aí ela tem de ser entubada. Hoje meu sogro está acamado. Claro que ele está recebendo o devido tratamento; mas nós sabemos que o processo de recuperação é bastante lento. Para a pessoa recuperar seus movimentos, ela precisa fazer muita fisioterapia. Os médicos precisam realmente apurar as origens desta doença e de alguma forma atender preventivamente a população. Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Obrigada.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Um aparte, deputada?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Pois não, deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Para contribuir com o debate importantíssimo que Vossa Excelência trouxe a esta Casa, quero dizer que uma tia da minha esposa também foi acometida por esta doença. Certo dia, ela amanheceu totalmente paralisada, e demorou um ano para se recuperar, eu diria parcialmente, porque ficou com sequelas, que, talvez, vai levar para o resto da vida. Eu mandei a Vossa Excelência e para mais algumas pessoas uma matéria segundo a qual no Peru a síndrome de Guillain-Barré está se tornando uma pandemia. O problema é sério. Precisamos fazer a nossa parte. Que esta Casa se aproprie do debate.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Obrigada, deputado Zeca do PT, pela contribuição. E, deputado Lidio Lopes, diga ao seu sogro que esta doença de fato deixa a pessoa em pânico. Mas eu sou um exemplo de que é possível vencê-la e de que é possível avançar. Mas a pessoa só consegue avançar quando os médicos conseguem fazer o diagnóstico em tempo e iniciar o tratamento adequado. Algum tempo atrás, era difícil chegar ao diagnóstico; eu mesma passei por um clínico geral, o qual me disse que meu problema é psiquiátrico. O psiquiatra, por sua vez, disse-me que o problema não é psiquiátrico. Depois eu passei por três neurologistas e por um ortopedista. Fiz todos os exames que me foram solicitados. O primeiro exame que fiz deu negativo, porque os sintomas só se apresentam depois da segunda semana. O segundo exame deu positivo. Olhe, o negócio é complexo de tal modo que gera, inclusive, uma dúvida nos médicos quanto a que procedimentos devem adotar. É necessário que a comunidade médica trabalhe em cima da prevenção. Agora, o poder público precisa incentivar as pesquisas, para se pensar em prevenção. Agradeço aos colegas que também se preocupam com a propagação desta doença. Nós temos de cuidar da população de Mato Grosso do Sul. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, o deputado Coronel David. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida... Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Solicito ao segundo-secretário que faça a recomposição do quórum. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 092/2023. Autor: deputado João César Mattogrosso. "Institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, a 'Semana de Conscientização e Prevenção aos Males Causados pelo Uso Intenso de Celulares, Tablets e Computadores por Bebês e Crianças'." A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.



Projeto de Lei nº 092/2023, de autoria do deputado João César Mattogrosso.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz? Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi? Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota, em tempo, o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Projeto de Lei Complementar nº 09/2023. Autor: Tribunal de Contas. "Acrescenta parágrafo único ao artigo 12 e ao artigo 14-A, que dispõem sobre a organização do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul." A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Coronel David. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 09/2023, de autoria do Tribunal de Contas.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi? Como vota a deputada Lia Nogueira ?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro? Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Pedro Kemp - PT) — São vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei Complementar nº 010/2023. Autor. Poder Executivo. "Altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 114, de 19 de dezembro de 2005, que aprova a Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Marcio Fernandes. A Comissão de Segurança Pública e Defesa Social emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Coronel David. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 010 /2023, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?



DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Matto Grosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp – PT) — São vinte e um votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 125/2023. Autor: deputado Jamilson Name. "Inclui, como conteúdo transversal no currículo das escolas do estado de Mato Grosso do Sul, noções de robótica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 125/2023, de autoria do deputado Jamilson Name.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, embora seja competência do Conselho de Educação deliberar sobre o currículo das escolas, eu entendo que o projeto em votação 'sugere' a inclusão de noções de robótica como 'tema transversal' no currículo. Então, como não se trata de imposição, e sim de sugestão, eu voto favoravelmente. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Senhor presidente, eu tive a honra de colocar no orçamento do Executivo a aquisição de um kit de robótica para cada escola do estado. E, à época, o governador Reinaldo Azambuja implantou o Laboratório de Robótica em todas as escolas, começando pelas quase cento e trinta escolas de tempo integral. E, como o deputado Pedro Kemp, eu também entendo que este projeto (eu, inclusive, tenho leis referentes aos temas transversais) é interessante, até porque o mundo é extremamente tecnológico. Portanto, é importante que os alunos tenham noção da importância da robótica para o desenvolvimento do raciocínio lógico e para a formação de novos cidadãos a serem inseridos no mercado de trabalho. Nesse sentido, meu voto é favorável. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Renato Câmara vota sim. O deputado Zeca do PT vota sim. O deputado Zé Teixeira não está on-line. Encerrada a votação. Para registrar, deputado Jamilson Name, ontem eu vi pela televisão um robô atuando como maestro de uma orquestra sinfônica na China. Isto mostra a importância de todo o mundo aprender robótica.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em discussão única e votação simbólica.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Presidente, eu gostaria de pedir destaque da Moção de Repúdio nº 3.559.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu quero pedir destaque da Moção de Congratulação nº 3.539.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Eu quero pedir vista, senhor presidente, da Moção de Repúdio nº 3.559, que se refere ao deputado Eduardo Bolsonaro.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Concedido o pedido de vista. Então, nós vamos votar seis requerimentos, cinquenta e seis indicações, uma moção de aplauso e duas moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Passemos à Moção de Congratulação nº 3.539. Autor: deputado Rafael Tavares. "Moção de congratulação ao senhor Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, que — mesmo diante da pressão do governo Lula, que busca reduzir os juros à base da canetada, além de ameaçar rever a independência do Banco Central — continua mantendo suas bases técnicas e suas metas de inflação". Esta moção de congratulação está em destaque. Em discussão...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, o deputado Pedro Kemp. Depois, o deputado João Henrique.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, nós estamos vivendo um momento de bastante expectativa com relação ao crescimento da economia brasileira. A inflação já está controlada. Este mês, inclusive, houve uma deflação. Portanto, não há justificativa plausível para se manter a taxa de juros no patamar em que ela se encontra. Aliás, esta é a maior taxa de juro real do mundo. A taxa de juro real é aquela que desconta a inflação e deixa uma taxa de juro que engessa, na verdade, a economia. A sociedade clama pela redução das taxas de juros. Todos os segmentos da economia estão pedindo a redução da taxa de juros. O agronegócio, a indústria, o comércio, todos aqueles que pretendem fazer investimentos para geração de empregos neste país estão clamando pela redução da

taxa de juros. A taxa de juros, no patamar em que se encontra, impede o investimento. E quando o investimento fica impedido, a geração de novos empregos também fica impedida. Dessa forma, a economia fica impedida de se aquecer, o dinheiro fica impedido de circular, e as pessoas ficam impedidas de consumir, de fazer empréstimos e de fazer investimentos. Não há justificativa para se manter a taxa de juros no patamar de 13,75%. A sociedade civil organizada, os setores da indústria e do comércio e do agronegócio solicitam a flexibilização da taxa de juros. É inadmissível que a nossa Casa de Leis, na contramão, apresente uma moção de congratulação às altas taxas de juros no Brasil. Então, não é uma questão técnica, porque os economistas estão dizendo que há elementos que possibilitam a flexibilização da taxa de juros. Na verdade, o que está acontecendo é uma sabotagem à política econômica do governo. Na realidade, o que se quer é impedir que o Brasil volte a crescer e a gerar empregos. Este mês houve uma deflação. E a taxa de juros está em 13,75%. Qual é a explicação técnica para isso? Não existe explicação! Então, é inaceitável que esta Casa compactue com o presidente do Banco Central.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Para discutir, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vamos pela ordem de solicitação.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor presidente, nós temos aqui uma moção de congratulação ao presidente do Banco Central. Nós temos visto o que tem acontecido em nosso país; mas, para que possamos entender o que se passa, é preciso analisar alguns artigos, alguns livros, alguns papers. Eu cito o livro do Professor Edson Nunes. Ele dividiu a história da política brasileira em algumas gramáticas: corporativismo, clientelismo, insulamento burocrático e o universalismo de procedimentos. E essas gramáticas foram construídas para proteção do próprio sistema. O Banco Central conseguiu trabalhar, mesmo durante a pandemia, reestruturar e organizar a economia do Brasil. Quer que as taxas de juros fiquem mais baixas? É só não gastar! É só não roubar! É só não incutir o comunismo nas crianças! Nós estamos falando e estamos vendo o deputado Eduardo Bolsonaro ser perseguido, como eu estou sendo perseguido, senhor presidente, na Polícia Federal, pelo ministro Flávio Dino. Já estou respondendo ao segundo inquérito. Agora ele está procurando defender os interesses do presidente da República, que se sentiu violado por calúnia e difamação, quando, na verdade, o próprio presidente Lula diz que louva o comunismo. Está aqui nas palavras dele que nós o acusamos de comunista, mas que isso o orgulha muitas vezes. Um regime que traz prejuízo para a economia e que matou 110 milhões de pessoas na história. Um regime tão repugnante quanto o nazismo. O Zé Dirceu disse que é questão de tempo para tomar o poder. Vejam! Ele falou não só em ganhar a eleição, falou em tomar o poder. O Zé Dirceu disse ainda que a Lava Jato se transformou em um dos maiores erros do país. A Lava Jato foi uma operação conjunta entre a Polícia Federal e o Ministério Público, foi a operação que mais devolveu dinheiro roubado da economia brasileira. O Zé Dirceu disse que todos os poderes do Supremo deveriam ser retirados e que ele deveria ser transformado em uma simples Corte Constitucional. E o que aconteceu com ele? Vejam se ele está respondendo a algum inquérito? O que joga a economia para baixo é gastar mal, é não saber gerir o

dinheiro público, é deixar roubar. Há uma proteção internacional que protege os bancos centrais do mundo inteiro de ações do próximo mandatário eleito, para que o regime de continuidade econômica, para que a arrecadação, para que a estabilidade do país ocorra de acordo com aquilo que está sendo gasto. É simples. Agora, querer culpar a pessoa que conseguiu manter o Banco Central, a política econômica do Brasil e fazer com que ela seja reconhecida em nível internacional, não é justo. Eu não vou deixar que ataquem o Campos Neto aqui na Assembleia. E quanto à fala do presidente Lula sobre o comunismo no Brasil? Quando a gente olha, senhor presidente, quando olha, deputado Neno Razuk, quando a gente olha, deputado Coronel David, para as pesquisas do antigo Ibope, do Ipec, da Folha de São Paulo, do Datafolha, nota que, hoje, um dos maiores medos não só dos empresários e dos trabalhadores, de mais de 42% da população, é que o Brasil se torne comunista, porque 110 milhões de pessoas morreram nesses regimes, com Stalin, na União Soviética, na Coreia do Norte, na China, no Vietnã. Quem diz isso não é o deputado João Henrique, é a imprensa internacional. E vale destacar o orgulho do presidente Lula em querer transformar o Brasil em um país comunista. O que é o comunismo? O socialismo é a avenida que deságua no comunismo. Eles estão interligados. Comunismo é ausência da propriedade privada... Enquanto houver isso no Brasil, a nossa economia ficará prejudicada. Mas enquanto houver um soldado de pé, lutando, eu vou votar junto com o soldado, senhor presidente. Portanto, eu vou votar a favor da moção de congratulação ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão...

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Para discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Senhor presidente, eu gostaria de falar sobre a independência do Banco Central e sobre a manutenção da taxa Selic. A meu ver, a discussão está mal colocada, porque a taxa de juros é uma discussão absolutamente técnica. Eu, como economista que sou, quero lhes dizer que dói ver o Brasil com uma taxa de juros tão elevada. Penso que nós temos de deslocar o debate para outro lugar. Por que o Brasil tem uma taxa de juros elevada?... Não é essa a pergunta. A pergunta a se fazer é: 'Por que a taxa de juros está tão elevada, se a inflação está baixa?'. No último século, o país que teve a taxa de juros mais elevada foi o Brasil, com exceção de regimes ditatoriais da África e da Alemanha pós-guerra. O Brasil tem uma tolerância incrível com relação à inflação. No Plano Real, houve um processo de desindexação da economia brasileira, e nós domamos o 'grande dragão da inflação'. Quando a taxa de juros está elevada, a gente diz: "Há um problema inflacionário no Brasil!". E por que nós temos um problema inflacionário no Brasil? Desloque a pergunta. Ora, porque nós temos um estado perdulário, porque nós temos um estado que o gasta mal, porque nós temos um estado que aumentou seu endividamento; hoje 86% do PIB está comprometido com endividamento. Então, é a dominância fiscal que está fazendo com que o Banco

Central tenha de fazer um esforço imenso para controlar a inflação. A culpa não é do Banco Central, a culpa é do Tesouro Nacional, que está em déficit. E qual é o tamanho do déficit, deputado Pedro Kemp? É da ordem de 10% do PIB. Isso é absolutamente insustentável. Então, quando o mercado mostra uma inflação resiliente, é porque existe uma barbearagem incrível na política fiscal...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Deixe-me concluir. Nós estamos olhando para o Banco Central — que está fazendo um remédio extremamente amargo, que está fazendo uma tarefa que não é dele, porque o ministro Fernando Haddad tem condição de fazer uma política fiscal mais 'contracionista', e não o faz —, mas culpam o presidente do Banco Central. Ora, se o presidente Lula quisesse demitir o presidente do Banco Central, ele poderia fazê-lo. Eu tomo a liberdade, deputado, de mostrar a todos o trecho da lei referente à independência do Banco Central. Há um artigo específico que permite... Agora, ficam fazendo proselitismo político, como se o presidente do Banco Central fosse um infiltrado dentro do governo, como se o presidente do Banco Central estivesse trabalhando a favor de banqueiros e quisesse sabotar o desenvolvimento do país. Agora, se o presidente da República pensa assim, ele tem o direito de demiti-lo. Diz o artigo 5º da lei que estabeleceu a autonomia do Banco Central: "O presidente e diretores do Banco Central do Brasil serão exonerados pelo presidente da República: Inciso IV - quando apresentarem comprovado e recorrente desempenho insuficiente para o alcance dos objetivos do Banco Central do Brasil." Como saber se o presidente do Banco Central apresentou um desempenho insuficiente? Basta ver a meta de inflação. O Brasil superou a meta de inflação, está acima da meta. Se o presidente Lula quisesse, considerando-se que estamos acima da meta de inflação, bastaria pedir que o Conselho Monetário Nacional (que é gerido pelos ministros escolhidos pelo próprio presidente da República) sugerisse a exoneração do presidente do Banco Central. Por que não o faz? Porque sabe que o presidente do Banco Central está fazendo um trabalho correto. Quem sou eu para defender uma taxa de juros elevada? Eu sempre fui crítico da taxa de juros do Brasil; mas posso dizer que, infelizmente, quem está causando esta taxa é o governo, que gasta muito, e está quebrando o Brasil com o aumento do endividamento.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Deputado Pedrossian Neto, eu quero lhe fazer três perguntas. Primeira. O déficit de 10% do PIB é deste ano ou é do ano passado?... Segunda. Quem arca com os custos desta taxa elevada de juros?... Terceira. Quem lucra com esta elevadíssima taxa de juros no Brasil?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sendo claro, e de maneira muito equilibrada, digo que a culpa não é do presidente Lula, nem deste governo. Desde a redemocratização, entra governo e sai governo e a despesa só aumenta. A despesa primária fica acima da arrecadação, e o estado brasileiro não consegue arcar com toda essa despesa. Então, a despesa tem crescido de maneira consistente ao longo do tempo, fazendo com que o estado brasileiro se endivida. Qual é a segunda pergunta?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Quem arca com os custos desta taxa elevada de juros e quem ganha com ela?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Bom. Quem arca é toda a sociedade brasileira, que está vendo um estado absolutamente endividado, pagando uma taxa de juros altíssima, permitindo o rentismo... Vejam só! As distorções que nós criamos na política fiscal estão permitindo uma política monetária dura e o rentismo. É gente aplicando recurso e tendo uma remuneração, em muitos casos, acima da que conseguiria ter trabalhando no ramo empresarial. Mas nós estamos criando uma distorção na economia brasileira por conta dessa [palavra ininteligível]... Para concluir, quero dizer o seguinte: não vamos tratar a taxa de juros como um Fla-Flu. Não é Lula contra Bolsonaro. Vamos discutir com seriedade a economia brasileira. Então, eu penso que temos de fazer a moção de congratulação ao presidente do Banco Central, que está sendo vítima de inúmeras e injustificadas críticas, e, a despeito disso, está firme, mantendo a economia brasileira nos eixos. Nós comemoramos uma deflação. Vamos domar a inflação. Vamos colocar a inflação na meta. Aí, sim, vamos reduzir a taxa Selic.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Um aparte, deputado?

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para encerrar, porque nosso tempo está no limite.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PL) — Pois não.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Eu não sou economista, mas vou fazer um comentário. Taxa de juros não é uma questão ideológica, e quem a determina é o mercado. A taxa real de juros do Brasil é a mais alta do mundo por conta da situação econômica. Outro dia, eu vi uma entrevista do presidente do Banco Central, na qual ele disse, de modo muito claro, o seguinte: "A taxa de juros fica elevada porque o governo compete no mercado para captar dinheiro para pagar dívidas". A dívida interna do país, hoje, é de 6 trilhões de reais. Não foi o Lula que fez essa dívida, também não foi o Bolsonaro que a fez, essa dívida é do próprio país. Como disse o deputado Pedro Pedrossian Neto, a culpa é dos governos perdulários, que, ao longo do tempo, arrecadam e gastam mal e não promovem o desenvolvimento do país. Por conta dos gastos excessivos, o governo não consegue pagar suas dívidas e tem de competir no mercado para pagá-las. Sua colocação, Pedrossian Neto, é pertinente, porque taxa de juros é coisa do mercado. O dia em que o Brasil acertar suas contas públicas, com certeza teremos taxas menores. O fato de o governo pegar dinheiro no mercado e gastá-lo gera inflação. Dinheiro é uma mercadoria. Se há muito dinheiro, há menos mercadoria. Isso gera inflação. Por isso é importante que o Banco Central cumpra com seu papel regulador, para que a inflação fique controlada.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PL) — Os livros de macroeconomia chamam isto de 'dominância fiscal'.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Deputado Pedrossian Neto, quero lhe agradecer pela aula de economia. Vossa Excelência respondeu muito bem às perguntas que lhe fiz. De fato, o déficit existente foi causado por governos passados; mas quem arca com as consequências disso é a sociedade. E Vossa Excelência se esqueceu de dizer que quem mais lucra com essa taxa de juros elevada é o setor financeiro.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PL) — Com certeza. Nós precisamos corrigir a distorção existente na economia brasileira. A nossa discordância é quanto ao método. Mas concordo com Vossa Excelência.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, para discutir, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, em primeiro lugar, quero dizer que é difícil, no momento em que a Assembleia Legislativa se propõe a discutir a questão da taxa de juros, ter de engolir o discurso de que isso tem a ver com comunismo. É bom que aqueles que professam esta ideia saibam que, em 1954, quando o Getúlio Vargas se matou com um tiro no coração, o discurso predominante era exatamente este. Muitos diziam: "O Getúlio é comunista; a família do Getúlio rouba...". Ora, é só ler. Há um livro sobre a biografia do Getúlio Vargas. São três volumes. O livro escrito pelo Lira Neto conta com detalhes o que aconteceu no Brasil desde aquela época. Gente, este discurso está ultrapassado. O Getúlio se matou por conta da enorme pressão que as elites que não admitiam seu governo fizeram sobre ele. As elites não admitiam seu governo porque, mesmo sendo ele um grande fazendeiro em São Borja, defendia um país mais desenvolvido. Ele criou a CLT, criou o salário mínimo, deu às mulheres o direito de voto, criou a Petrobras, criou a CSN, enfim. E, como a elite atrasada do Brasil não admitia esse novo modelo de governo, começou a perseguir o Getúlio Vargas com esse discurso de ódio. Depois veio o João Goulart (Jango). Tiraram o Jango do governo com o discurso de que ele era comunista. Então o Jango se exilou no Uruguai. Jango nada mais fez do que modernizar a economia e particularmente, Paulo Corrêa, o agronegócio, a agricultura e a pecuária, porque ele era um grande empresário do setor rural. Ele ajudou a modernizar a agricultura e a pecuária no Uruguai. Depois fez o mesmo na Argentina. Depois o ditador Stroessner, do Paraguai, deu a ele um passaporte de livre trânsito, para ele ajudar a modernizar também a agricultura e a pecuária daquele país. Mataram o Jango com o discurso de que ele era ladrão e comunista. Um grande empresário. Sabe por quê? Porque ele, como ministro do Trabalho do Getúlio, abriu as portas do ministério para organização dos sindicatos e para dar voz àqueles que nunca haviam sido escutados. Depois veio o Juscelino Kubitschek, e começaram a dizer: "O Juscelino é ladrão; o Juscelino é comunista; o Juscelino tem um apartamento de 654 metros quadrados na avenida Vieira Souto, que passou a se chamar avenida Atlântica, que, hoje, salvo engano, tem outro nome. Pois bem. Mataram o Juscelino. Depois descobriram que o Juscelino tinha uma casa em São Paulo e um sítio em Belo Horizonte. Nada mais que isso. E este discurso de que o Lula é comunista? O Lula nunca foi comunista. O que nós defendemos (e façam essa diferenciação) é um estado de bem-estar social. Este é o papel, aliás, das escolas, que muitos aqui não querem...

Nós precisamos começar a diferenciar as coisas, até mesmo para que as pessoas compreendam que existe uma diferença quilométrica entre comunismo e estado de bem-estar social. Pois bem. Para encerrar, quero dizer que esta história de que taxa de juros, Selic de 13,75%, não tem a ver com a economia... Tenham a santa paciência! A primeira coisa que ela faz é corrigir a dívida ativa, a dívida pública. E o chamado rentismo, que o deputado Pedrossian Neto comentou aqui, nunca ganhou tanto dinheiro como ganha com a taxa de 13,75%. É inadmissível! Muitos setores da sociedade brasileira dizem que isto está errado. O país tem uma inflação de 4% e uma taxa de juros de 13,75%. A grande maioria dos economistas mais conscienciosos deste país fazem o mesmo discurso, Pedro Kemp. O mercado, essa figura invisível, de São Paulo, o mercado financeiro, reconhece que está errado e que é necessário corrigir o problema dos juros. Precisamos entender que isso amarra a economia brasileira, porque aumenta a dívida pública. Precisamos entender que quem paga a conta são os pobres e que quem ganha são os mais ricos. E o cidadão não quer sair de lá, cidadão assumidamente bolsonarista, que desfilou em São Paulo com a camiseta do Bolsonaro. Nada contra a opção político-ideológica dele, que perdeu as eleições. Ele deveria dizer: "Está aqui minha carta de renúncia. Eu entrego-lhes o Banco Central. Façam a economia que vocês devem fazer!". Então, senhor presidente, nós temos de fazer o discurso de que o Brasil clama, sim, por um novo momento de desenvolvimento econômico, mas clama, também, por justiça social. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Brilhante!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Bom dia a todos os colegas que acompanham esta Sessão! Bom dia, Mesa Diretora! Bom dia a todos que acompanham esta Sessão através das mídias sociais e da comunicação da Casa. Pessoal, eu ouvi atentamente a aula de economia dos deputados do PT. Eles poderiam ter dado uma aula para a Dilma, enquanto ela estava no governo, porque ela quebrou o nosso país. Infelizmente ela não teve aula com eles. Eu quero apresentar os motivos da minha moção de congratulação. "Campos Neto, eleito o melhor banqueiro central de 2020". "O Banco Central ganha prêmio de melhor gestão de reservas". "Campos Neto é escolhido como o melhor líder bancada da América Latina". E, para finalizar, "Roberto Campos Neto conclui viagem ao centro da meta com IPCA de junho e reforça a expectativa de corte da Selic". Ou seja, como o Pedrossian Neto disse, não se trata de política, o assunto é técnico. E o Campos Neto está sendo técnico não aceitando as pressões do PT, acostumado a abaixar juros na base da canetada — o quebrou nosso país, recentemente. E ainda vêm aqui querer dar aula de economia. Senhores, eu vou explicar rapidamente por que os juros estão altos. "Teto de gastos é uma estupidez", disse o Lula em seu discurso de posse. Imagine você pegar um cartão de crédito e dizer: "Não! Teto de gastos é estupidez. Vou estourar meu cartão!" O que vai acontecer? "Você vai quebrar". É o que o PT fez com o Brasil. "Os gastos secretos do Lula na presidência já passam de 2,5 milhões". "Lula confirma 37 ministérios, número 60% maior do que o de Bolsonaro, elevando os gastos do governo". "Lula aumenta o gastos sociais em 112 bilhões durante 100 dias". "Viagens

de Lula ao exterior custaram 7 milhões em hospedagem". Isso é despesa pública desordenada. Por isso que, infelizmente, os juros estão altos. Quero parabenizar o Campos Neto por não aceitar a pressão política. Ele é técnico. O Banco Central é independente, assim como é em todos os países da União Europeia e nos Estados Unidos. Quem não tem Banco Central independente é Cuba, Venezuela, Coreia do Norte, que estão todos passando fome. Muito obrigado, presidente.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Um aparte, deputado.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Apenas para cumprimentá-lo pela fala e para dizer que realmente a redução da taxa de juros, ainda quando evidente, tem que ser feita atendendo à política macroeconômica. Existe técnica para isso, e o presidente do Banco Central está seguindo a Norma Técnica Internacional. O correto é ir abaixando paulatinamente. O senhor utilizou uma expressão muito boa: na canetada. Não é assim que se faz. Ainda que seja um cenário bom para o Brasil, nós queremos e nós precisamos implementá-lo com solidez, com robustez. Senão a gente gera inflação e endividamento dentro da política econômica do país. Voto sim.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Obrigado, João Henrique. Presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vamos fazer a recomposição do quórum...

PRIMEIRO SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Quórum recomposto, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a discussão. Em votação.

Moção de Congratulação nº 3.539, de autoria do deputado Rafael Tavares.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz? Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João César Mattogrosso? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota o deputado Marcio Fernandes? Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo? Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Obrigado a todos os votos favoráveis. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Senhor presidente, taxa de juros não se determina por decreto. Quanto à discussão entre o governo e o Banco Central, cada um cumpre sua missão. O presidente Lula reclama que a taxa de juros está alta; mas, com certeza, ele sabe que não dá para abaixá-la. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são nove votos favoráveis e quatro votos contrários.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Então, regimentalmente, está rejeitada a moção de congratulação. Ela precisa de quórum qualificado. Está rejeitada a moção. Item 6. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Junior Mochi, em razão do falecimento do senhor José João Bernardino. Proposta pelo deputado Junior Mochi, em razão do falecimento do senhor Antônio Rodrigues Queiros. Proposta pela Casa, em razão do falecimento da senhora Carmem Rodrigues Navak, mãe da querida deputada Mara Caseiro. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Pois bem, senhores. O nosso relatório semestral já foi passado hoje de manhã para a imprensa, através de uma entrevista coletiva. Mas eu quero registrar que, durante este semestre, foram apresentados nesta Casa: 214 projetos de leis, 22 projetos de resolução, 17 projetos de decreto legislativo e 10 projetos de leis complementares (Total de 263 proposições). E ainda foram votados: 2 vetos, 2.516 indicações, 509 moções, 199 requerimentos e 116 emendas (Total de 3.342 proposições). Ainda, como atividade legislativa, foram realizados: 193 votações, 107 Diários Legislativos, 5.300 ofícios expedidos, 17 audiências públicas e uma festa junina. Muito obrigado a todos pelo empenho, pelo trabalho, pela dedicação. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Não há deputados inscritos. Encerradas as Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão. Aguardo os senhores na reunião de daqui a pouco. Grande abraço e obrigado. Está encerrada a Sessão (11h24min).